

O distrito de Água Vermelha surgiu no final do século XIX, na rota da expansão ao sertão paulista, servindo como entreposto para os viajantes que passavam pela região ou que vinham trabalhar nas fazendas de café. Sua existência como distrito de São Carlos data de 24 de dezembro de 1948, segundo a Lei nº 23.233.

Com a chegada do ramal ferroviário construído pela Rio Claro Railway em 1892, o vilarejo ganhou mais destaque como entreposto comercial. Ligado à estação de São Carlos, o ramal servia para o embarque do café produzido pelas fazendas da região. Em dezembro de 1962 o ramal foi desativado e os trilhos retirados até o final de 1964. A estação que existia no local foi transformada em fundição. Recentemente o prédio foi substituído por um barracão.

No entanto, a tradição comercial de Água Vermelha ainda se mantém com a recuperação do antigo armazém, situado em uma das principais ruas do distrito. O prédio, que data da década de 1880, recebeu algumas modificações nos anos seguintes. Em 1912, um imigrante italiano vindo da fazenda Figueira Branca, em Santa Eudóxia, chamado Francisco Pulsinelli adquiriu o prédio e nele montou um armazém de secos e molhados, a Casa Pulsinelli.

O armazém deixou de funcionar apenas na década de 1980 e, atualmente, o prédio passa por um processo de recuperação e restauro para que nele seja instalada a Biblioteca de Água Vermelha.

A questão ecológica é o principal ponto de investimento turístico na região. O ecoturismo tem atraído muitos visitantes, principalmente pela iniciativa da Estância Ecológica Vale do Quilombo que tem como sede uma antiga fazenda de café, a Argentina. O investimento principal deste grupo está nos esportes rurais e passeios ecológicos.

A posição estratégica do distrito, entre São Carlos e Santa Eudóxia, ainda garante a passagem de muitos turistas que seguem rumo às fazendas mais ao norte que atraem por seu potencial histórico.

Confirmando a boa tradição comercial, Água Vermelha continua sendo muito atraente como entreposto, hoje dentro dos projetos turístico da região. Outro destaque do distrito é a Festa do Milho, que acontece todos os anos, em abril, já há alguns anos e atrai não só a população local, mas das regiões vizinhas. A idéia é trazer, além de entretenimento, um espaço de exposição para micro e pequenos empresários e grupos de artesanato da região.